



# RIO EXPORTA

**Fevereiro/2025**

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Janeiro de 2025 | Ano XVIII - nº3

### Expediente

#### **Firjan**

**Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Luiz César de Souza Caetano Alves

#### **Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)**

Diretor Interino: Carlos Magno Lucas do Nascimento

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Gerência da Firjan Internacional**

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

#### **Coordenação do Rio Exporta**

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

#### **Apoio**

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Laura da Silva

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

### **Contato**

[www.firjan.com.br/rioexporta](http://www.firjan.com.br/rioexporta)

[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

# Destaques do Comércio Exterior do Estado do Rio de Janeiro por Regiões

## Panorama Geral

- ❖ O estado do Rio de Janeiro registrou uma corrente de comércio de US\$ 80,4 bilhões em 2024, valor 7% superior em relação ao ano de 2023. O aumento de 6% nas exportações (US\$ 52,5 bilhões), somado ao crescimento de 8% nas importações (US\$ 27,9 bilhões), contribuiu para um superávit de US\$ 24,6 bilhões. Com exceção da capital fluminense, as demais regiões do estado totalizaram US\$ 26,6 bilhões em vendas internacionais, o que correspondeu a 51% das exportações totais do estado. Já as importações atingiram US\$ 20,6 bilhões, representando 74% das importações de todo o estado em 2024.
- ❖ Cabe observar que o critério de classificação das exportações por municípios é diferente daquele utilizado nas exportações por Unidades da Federação, pois este considera o domicílio fiscal da exportadora (e não o estado Produtor). Logo, o total computado (de um mesmo período) para a exportação por UF não será idêntico à soma das exportações dos municípios daquela determinada Unidade da Federação

## Caxias e Região

- ❖ Em 2024, as empresas localizadas em Caxias e região alcançaram uma corrente de comércio de US\$ 20,7 bilhões, mantendo uma estabilidade de 2% comparado com o resultado de 2023. Nas exportações (US\$ 15,8 bilhões), 98% da pauta foi composta pelo comércio de óleo brutos de petróleo (US\$ 12,7 bilhões) e óleos de petróleo (US\$ 2,6 bilhões). Entretanto, destaca-se o crescimento do setor químico, especialmente nas vendas de polímeros de etileno e propileno, que avançaram 25% e 37%, respectivamente. Em relação aos municípios, Duque de Caxias (US\$ 15,7 bilhões) permaneceu como o principal exportador da região. Contudo, cabe destacar São João de Meriti (US\$ 1,1 milhão), que registrou um crescimento de 407% nas vendas internacionais, impulsionado por um aumento de 431% nos embarques de preparações capilares (US\$ 590 mil).
- ❖ Nas importações (US\$ 5,0 bilhões), os desembarques internacionais de Caxias e região registraram um avanço de 2%, consequência do aumento de 10% nas compras de compostos heterocíclicos (US\$ 637 milhões), principalmente provenientes dos mercados da Alemanha e da Índia. Em relação aos municípios, destacam-se as importações de Belford Roxo (US\$ 1,2 bilhão), o segundo maior município importador da região, cujas empresas buscaram seus produtos principalmente com parceiros europeus, como Alemanha, Suíça, Bélgica e França.

## Centro-Norte

- ❖ Com relação à corrente de comércio, as empresas localizadas na região Centro-Norte do estado somaram US\$ 30,9 milhões no acumulado anual de 2024, um crescimento de 35% em comparação ao ano anterior. As vendas internacionais da regional atingiram US\$ 4,4 milhões, destacando-se as exportações de vestidos, saias e conjuntos de uso feminino (US\$ 416 mil), com um crescimento de 24%, principalmente para os Países Baixos. Quanto aos municípios, Nova Friburgo (US\$ 2,2 milhões) permaneceu como o principal exportador da região, apesar do recuo de 23% nas vendas internacionais. Em contrapartida, destaca-se o avanço de 93% nos embarques das empresas localizadas em Cordeiro (US\$ 744 mil), impulsionado pelo incremento nas vendas de queimadores e fornalhas para o mercado estadunidense.

- ❖ No que se refere às importações, as compras internacionais da região Centro-Norte (US\$ 26,5 milhões) apresentaram um crescimento de 43%. Esse aumento pode ser explicado pela alta de 109% nas importações de vinhos de uvas frescas (US\$ 4,8 milhões), produto que representou 18% da pauta importadora da regional. Nos municípios, destaca-se o aumento de 645% dos desembarques em Cachoeiras de Macacu (US\$ 6,8 milhões), em especial de máquinas de lavar louças (US\$ 2,9 milhões). Além disso, a Alemanha (US\$ 5,6 milhões) consolidou-se como o principal mercado de origem das importações das empresas localizadas na região, com 21% de participação.

## Centro-Sul

- ❖ No acumulado anual de 2024, a região Centro-Sul fluminense registrou um aumento de 89% em sua corrente de comércio, totalizando US\$ 563 milhões. Nesse cenário, foram registrados US\$ 146 milhões em exportações e US\$ 417 milhões em importações, o que resultou em um saldo comercial deficitário de US\$ 271 milhões. Em relação as vendas internacionais, houve um crescimento de 91% em comparação a 2023, com a Índia (US\$ 59,1 milhões) sendo o principal destino. Destaca-se também o aumento superior a 1000% nos embarques de resíduos de cobre (US\$ 59,4 milhões), além do crescimento de 22% nas exportações de preparações de carnes (US\$ 42,7 milhões). Entre os municípios, as empresas localizadas em Três Rios (US\$ 140 milhões) representaram 96% do total exportado pela região, registrando um aumento de 95% em relação a 2023.
- ❖ Com relação às importações, as empresas do Centro-Sul fluminense somaram US\$ 417 milhões em 2024, o que representa um aumento de 89% em comparação ao ano anterior. Esse valor foi principalmente impulsionado pelas compras de turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (US\$ 218 milhões), que apresentaram variação superior a 150%. Quanto aos países, os EUA (US\$ 176 milhões) foram a principal origem das importações da região, com 42% de participação, enquanto os desembarques com origem na China (US\$ 12,8 milhões) apresentaram uma queda de 34%.

## Leste

- ❖ Em 2024, a corrente de comércio da região Leste Fluminense apresentou um crescimento de 47%, alcançando US\$ 1,6 bilhão. Em relação aos embarques, a regional somou US\$ 512 milhões, um aumento de 50% em comparação ao ano anterior. Esse desempenho pode ser explicado pelo aumento de 59% nas vendas de óleos brutos de petróleo (US\$ 398 milhões) com destino ao sudeste asiático, especialmente para Malásia e Singapura. Entre os municípios, Niterói (US\$ 468 milhões) manteve-se como o principal exportador da região, com um incremento de 61% nas suas vendas internacionais. Destaca-se também o crescimento de 30% nas vendas internacionais de Rio das Ostras (US\$ 5,1 milhões), reflexo do aumento nas exportações de tubos e perfis ocios de ferro ou aço (US\$ 2,7 milhões) e outros artefatos para vestuário (US\$ 314 mil).
- ❖ Nas importações, o Leste Fluminense acumulou US\$ 1,1 bilhão, registrando um crescimento de 46% em relação ao ano anterior. Esse aumento é explicado pelo crescimento de mais de 1000% nas compras de bombas para líquidos (US\$ 243 milhões), provenientes, sobretudo, da Noruega, que foi a principal origem das importações da região, com 23% de participação. Entre os municípios, Itaboraí (US\$ 59,1 milhões) se destacou com um crescimento de 283% nos desembarques internacionais, principalmente do setor metalmeccânico, com equipamentos para aquecimento e torneiras e válvulas como os principais produtos da pauta importadora.

## Noroeste

- ❖ No acumulado anual de 2024, as empresas da região Noroeste fluminense apresentaram uma corrente de comércio de US\$ 8,6 milhões, um aumento de 208%. Apesar desse resultado positivo, as exportações das empresas da região recuaram 19%, totalizando US\$ 263 mil. Esse cenário reflete a queda nas vendas internacionais de livros e preparações capilares, que figuraram entre os cinco maiores produtos exportados em 2023. Em relação aos municípios, Varre-Sai registrou um crescimento de 3% em suas vendas internacionais, representando 64% do total exportado pela região. Destaca-se também o avanço de 14% nos embarques de pedras de cantaria ou de construção (US\$ 76 mil), principalmente para o Uruguai.
- ❖ Nas importações (US\$ 8,4 milhões), houve um crescimento de 238% em relação ao ano de 2023. Destaca-se o município de Itaperuna (US\$ 4,5 milhões), que apresentou um avanço de 284% nos seus desembarques internacionais, concentrados em setores com maior valor agregado, como máquinas e aparelhos para fabricação de produtos de borracha e plástico, com um preço médio de US\$ 51,68 por kg. Entre os principais mercados de origem, ressalta-se o crescimento do relacionamento das empresas da região Noroeste fluminense com o mercado europeu, com a Alemanha (US\$ 3 milhões), Portugal (US\$ 1,5 milhão) e Países Baixos (US\$ 1,2 milhão) como principais parceiros.

## Norte

- ❖ A região do Norte fluminense, em 2024, registrou uma corrente de comércio de US\$ 5,8 bilhões, 11% superior ao valor registrado em 2023. Nesse cenário, foram somados US\$ 4,2 bilhões em exportações e US\$ 1,6 bilhão em importações, resultando em um saldo superavitário de US\$ 2,7 bilhões. O desempenho das exportações reflete o crescimento de 600% nas vendas internacionais de Macaé (US\$ 535 milhões) e o aumento superior a 1000% nas exportações de óleos brutos de petróleo com origem no município. A *commodity* continua sendo o principal produto da pauta exportadora da região, totalizando US\$ 4,1 bilhões em 2024, com um incremento de 11% em relação ao ano anterior.
- ❖ Nas importações, houve um aumento de 11%, totalizando US\$ 1,6 bilhão. Esse resultado foi impulsionado pelo crescimento nas importações dos cinco principais produtos da região, concentrados, sobretudo, no setor metalmeccânico. Além disso, com um avanço de 138%, o Reino Unido (US\$ 405 milhões) se consolidou como a principal origem das compras internacionais da região Norte fluminense. Nos municípios, São João da Barra (US\$ 769 milhões) se destacou com uma variação positiva de 30% nas importações, reflexo do aumento superior a 1000% nas compras internacionais de gás de petróleo.

## Nova Iguaçu e Região

- ❖ Em 2024, Nova Iguaçu e região registraram uma corrente de comércio de US\$ 3,3 bilhões, mantendo um cenário de estabilidade. Em relação às exportações, houve um aumento de 25% nos embarques com origem no município de Nova Iguaçu (US\$ 28 milhões), impulsionado pelo crescimento de 42% nas vendas de bombas e outras munições (US\$ 19 milhões), especialmente para a Argélia. Entre os principais parceiros, destaca-se também o crescimento de 25% nas vendas internacionais das empresas localizadas na região para os EUA (US\$ 5,1 milhões), em especial de perfis de ferro ou aço.
- ❖ Quanto às importações (US\$ 253 milhões), as compras de Nova Iguaçu e região avançaram 6% em comparação com 2023. Vale destacar as compras com origem no México (US\$ 58,3 milhões), que cresceram 53%, tornando-se o segundo maior parceiro da região nesse quesito. Entre os produtos, a pauta importadora da região apresentou um perfil diversificado, especialmente voltado para as indústrias farmacêutica e de higiene

pessoal, com destaque para as compras internacionais de medicamentos para fins terapêuticos (US\$ 22,1 milhões), com um preço médio de US\$ 40,72 por kg.

## Serrana

- ❖ Em 2024, as empresas da região Serrana registraram uma corrente de comércio de US\$ 8,6 bilhões, valor 21% superior ao registrado em 2023. As exportações somaram US\$ 414 milhões, apresentando uma queda de 26%, reflexo do recuo de 35% nas vendas de turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (US\$ 230 milhões), produto que representou 56% da pauta de exportações da região. Entre os países parceiros, destaca-se o crescimento de 358% nos embarques com destino ao Panamá (US\$ 9,7 milhões). Em relação aos municípios, destaca-se o crescimento de 1% nas vendas de Teresópolis (US\$ 908 mil), consequência do aumento nas exportações de sidra e outras bebidas fermentadas (US\$ 108 mil).
- ❖ Quanto às importações, a região Serrana registrou um incremento de 25% em comparação com 2023, somando US\$ 8,2 bilhões. Os EUA (US\$ 5,9 bilhões) mantiveram-se como a principal origem dos desembarques da região, com 72% de participação. No entanto, vale destacar também as compras com origem em Taiwan (US\$ 97,9 milhões), que apresentaram a maior variação positiva (82%) entre os principais parceiros comerciais da região. Na pauta importadora, destaca-se o alto valor agregado nos desembarques, especialmente de turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (US\$ 7,1 bilhões), com um preço médio de US\$ 3.284 por kg.

## Sul

- ❖ Em 2024, a região sul fluminense somou uma corrente de comércio de US\$ 6,4 bilhões, registrando um crescimento de 2%. As empresas localizadas no sul fluminense totalizaram US\$ 2,5 bilhões em exportações, um avanço de 49%, com barcos e plataformas (US\$ 529 milhões) originários de Angra dos Reis como os principais produtos da pauta. Além disso, Itatiaia (US\$ 131 milhões) registrou um aumento de 9% em suas vendas, com destaque para as exportações de pneumáticos novos (US\$ 82,3 milhões) e resíduos de cobre (US\$ 23,9 milhões).
- ❖ Quanto às importações, a região totalizou US\$ 4,0 bilhões, apresentando uma retração de 14% em relação ao ano anterior. Esse cenário pode ser explicado pelo recuo de 62% nos desembarques de coques e semicoques de hulha (US\$ 457 milhões), produto que representou 12% das importações da região. Em relação aos municípios, 4 entre os 5 principais importadores apresentaram diminuição nas suas compras internacionais. No entanto, Resende registrou um crescimento de 29% no período, mantendo a maior participação no total importado pela região.

## Sede (Rio de Janeiro)

- ❖ Em 2024, a capital fluminense somou uma corrente de comércio de US\$ 33,2 bilhões, valor 4% superior ao de 2023. Esse resultado reflete um aumento de 5% nas exportações (US\$ 25,9 bilhões) e, conseqüentemente, um crescimento de 11% nas vendas de óleos de petróleo ou minerais (US\$ 22,2 bilhões), maior produto da pauta. Em relação aos parceiros comerciais, apesar de as vendas internacionais para a China (US\$ 10,2 bilhões) terem registrado uma queda de 5%, o país manteve-se como o principal parceiro comercial, com 39% de participação. Destaca-se também um aumento de 132% nos embarques com destino à Espanha (US\$ 2,6 bilhões).
- ❖ As importações da capital fluminense avançaram 4% em relação ao ano anterior, totalizando US\$ 7,3 bilhões. Quanto aos países, os EUA (US\$ 1,6 bilhão) permaneceram como o principal parceiro comercial, com 22% de participação. Entre os produtos, houve um crescimento de 70% nas compras internacionais de óleos de petróleo (US\$ 1,2 bilhão), o principal produto da pauta. Além disso, registrou-se um incremento nas importações

de medicamentos para fins terapêuticos (US\$ 481 milhões), especialmente com origem em mercados europeus como Polônia e Espanha.